

Cobertura exclusiva!

Encontro de aposentados da GEBSA-PREV com gestores de investimentos

A GEBSA-PREV possui atualmente 200 aposentados no plano de previdência.

Com o objetivo de estreitar laços e responder às suas solicitações, a Entidade atendeu o pedido dos aposentados e realizou dois eventos, um no Rio de Janeiro e outro em São Paulo, com disponibilidade de participação via teleconferência.

GEBSA
PREV



Com você no futuro.

Cobertura exclusiva!

Encontro de aposentados da GEBSA-PREV

Estes encontros tiveram como objetivo principal informar e esclarecer dúvidas quanto a gestão dos recursos que estão no plano de previdência, além de selar uma proximidade entre a GEBSA-PREV, gestores de investimentos e assistidos.

As questões esclarecidas foram:

- Quem é responsável pela gestão dos recursos?
- Onde esses recursos são aplicados?
- Quais os cuidados e critérios para escolha dos melhores investimentos?
- Como fazer com que as reservas durem por mais tempo?

Confira abaixo breve resumo do evento realizado em SP, no dia 12 de dezembro.

Na abertura do encontro, Acácio Carmo, diretor executivo da GEBSA-PREV, esclareceu que a estratégia de investimento dos planos fechados de previdência é obrigatoriamente revisada a cada ano, através da Política de Investimentos. Nela fica definida a alocação em renda fixa, renda variável e a estratégia de longo prazo da Entidade (período acima de 10 anos). Veja alguns destaques:

RESULTADOS DE 2013

O ano de 2013 representou um período delicado para o mercado como um todo e não apenas para a GEBSA-PREV.

Em termos de estratégia, a Política de Investimentos da GEBSA-PREV é aderente ao mercado de fundos de pensão. Os perfis de investimento foram criados visando atender aos diferentes públicos (assistidos, vinculados e participantes nos diferentes níveis de carreira).

Acácio, durante sua apresentação, comparou, por meio de pesquisas, os resultados obtidos no plano GEBSA-PREV com os fundos PGBL oferecidos no mercado, destacando a importância de olhar sempre o longo prazo. “Não queremos correr riscos desnecessários mas perpetuar a renda, esse é o objetivo de um fundo de pensão”. Explicou.

BENCHMARK

Para monitorar resultados, todo investimento segue um benchmark, ou seja, uma referência. Observe quais são os benchmarks da GEBSA-PREV em 2013:

- **Renda Fixa:** 70% do CDI e 30% de IMA-B (títulos públicos que remuneram o investidor em uma taxa de juros + variação do IPCA no período);
- **Renda Variável:** IBrX 100 (Índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na BOVESPA, em termos de número de negócios e volume financeiro).

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Atualmente, Western e Bradesco dividem a gestão dos investimentos GEBSA-PREV. O critério da escolha no passado foi buscar dois gestores com características distintas.

É importante que todo participante compreenda a diferença de papéis dentro da Entidade: os gestores são responsáveis pela gestão do patrimônio do fundo de investimento, buscando obter a melhor rentabilidade possível, porém quem define a estratégia de investimento é a Entidade.

Plano	Mês	Mês Anterior	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	Tipo
Agressivo	2,40%	1,68%	1,34%	4,50%	17,06%	22,59%	RV30
Moderado	2,06%	1,41%	1,53%	4,27%	17,98%	26,40%	RV22
Conservador	0,85%	0,66%	1,65%	3,40%	18,93%	34,75%	RF
Itaú Personnalité PGBL Master Turbo ¹	-0,12%	-1,36%	-2,93%	-1,69%	12,63%	27,90%	RF
Itaú Personnalité PGBL Investors V20	-0,66%	-0,37%	-0,71%	1,47%	7,28%	11,52%	RV20
Santander FIC FI Renda Fixa IV CP (diamante) ²	0,74%	0,66%	4,51%	5,64%	15,72%	28,54%	RF
Santander FIC FI PREV Moderado Sup Multimercado	1,37%	1,20%	-0,12%	1,92%	8,88%	13,71%	RV20
CDI	0,80%	0,70%	6,47%	7,41%	17,56%	31,06%	
IBOVESPA	3,66%	4,65%	-10,99%	-11,56%	-0,02%	-24,62%	

1. Melhor performance em 36 meses do Itaú. 2. Melhor performance em 36 meses e 24 meses do Santander

Apresentação dos gestores:

LUIZ DABUL JR. | WESTERN

O gestor esclareceu que o ano de 2013, para investimentos de uma forma geral, foi um período bastante difícil. A renda fixa foi o grande desconforto, já que a renda variável tradicionalmente tem volatilidade, faz parte do mercado. "Para muitos de nós, renda fixa nunca foi assim: o juro era tão alto que, mesmo com um resultado ruim, nunca chegaríamos a um valor nominal negativo. Daí a surpresa em relação ao desempenho recente", explicou.

Sendo assim, é natural vir a pergunta: "e por que, diante dos resultados ruins, os gestores não fizeram nada para mudar isso?", destacou.

Dabul alertou o que o investidor deve ter em mente: "o gestor está sempre vislumbrando o médio e longo prazo. Não dá para mudar de modalidade de investimento quando algo não funciona bem. Olha-se sempre o longo prazo. A

construção do investimento tem uma tolerância que permite pequenos movimentos, mas sem sair totalmente de uma classe de ativos (atrelada à inflação, CDI etc.). Existe uma ponderação, saber o quanto se coloca em uma ou em outra".

Veja gráfico na página seguinte.

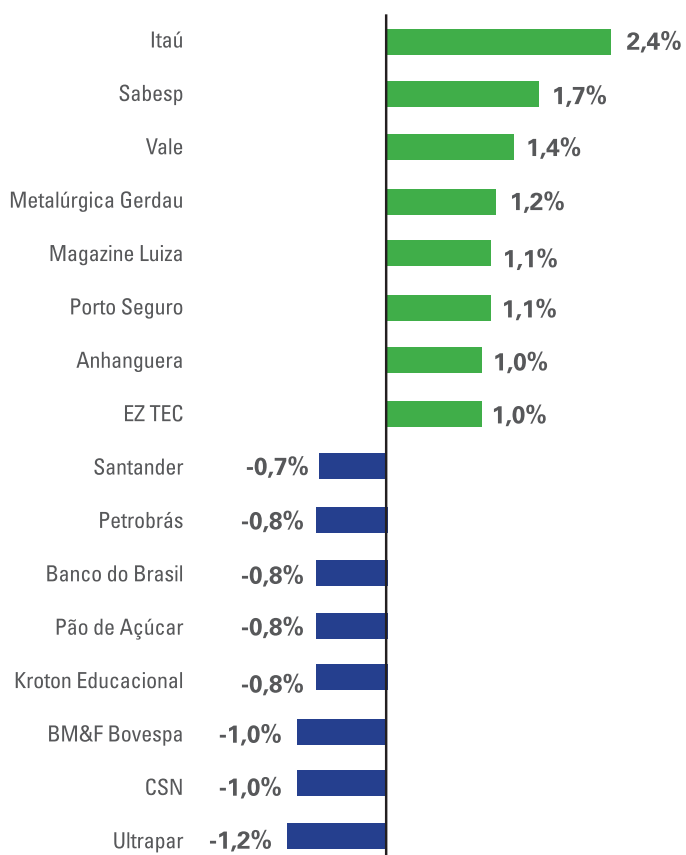
Os fundos de pensão optam por títulos com vencimento de longo prazo: há sim diversificação, mas em grande maioria opta-se por prazos maiores.

O gestor lembrou que, durante o período, pode haver oscilação, mas o resultado final valerá a pena. "Ao precificar todos os dias, hoje, aparece o resultado negativo. Como impacto, o assistido recebe menos realmente. No entanto, o saldo investido continua rendendo e terá ganhos futuros. É preciso avaliar e considerar como o resultado num horizonte maior é melhor nesta modalidade de investimento", explicou.

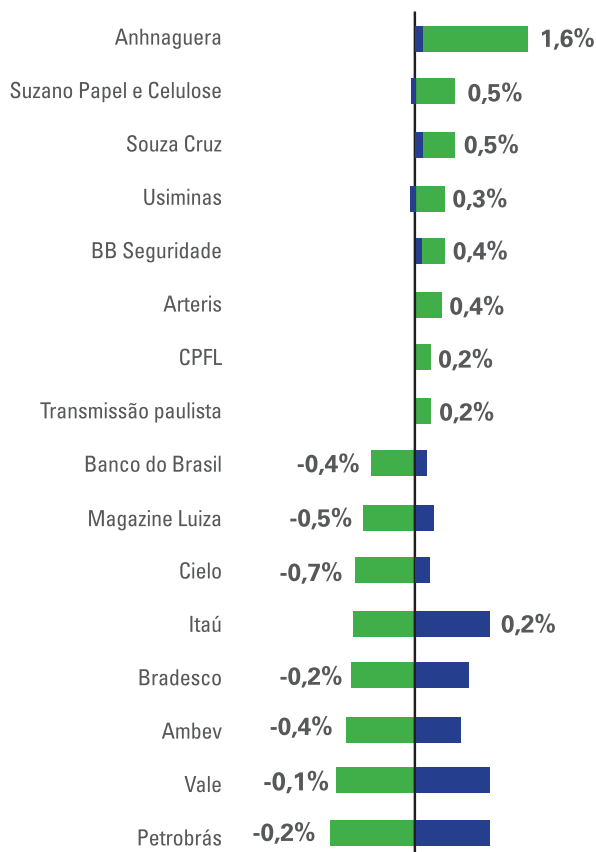
PRINCIPAIS APOSTAS ATIVAS DA CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL - PAPÉIS

31 dez 2013

Principais apostas ativas em 30 dez 2013



Principais variações entre 30 set 2013 e 30 dez 2013



■ Valorização/Rebalanceamento ■ Movimentações

Informações referentes ao fundo legg Mason Prev IBrX

ADRIANA ASSAF MILANI | BRADESCO ASSET MANAGEMENT

Adriana começou sua apresentação com o alerta: “é importante destacar que a depreciação da renda fixa aconteceu no mundo todo. Não foi um problema apenas da economia brasileira”.

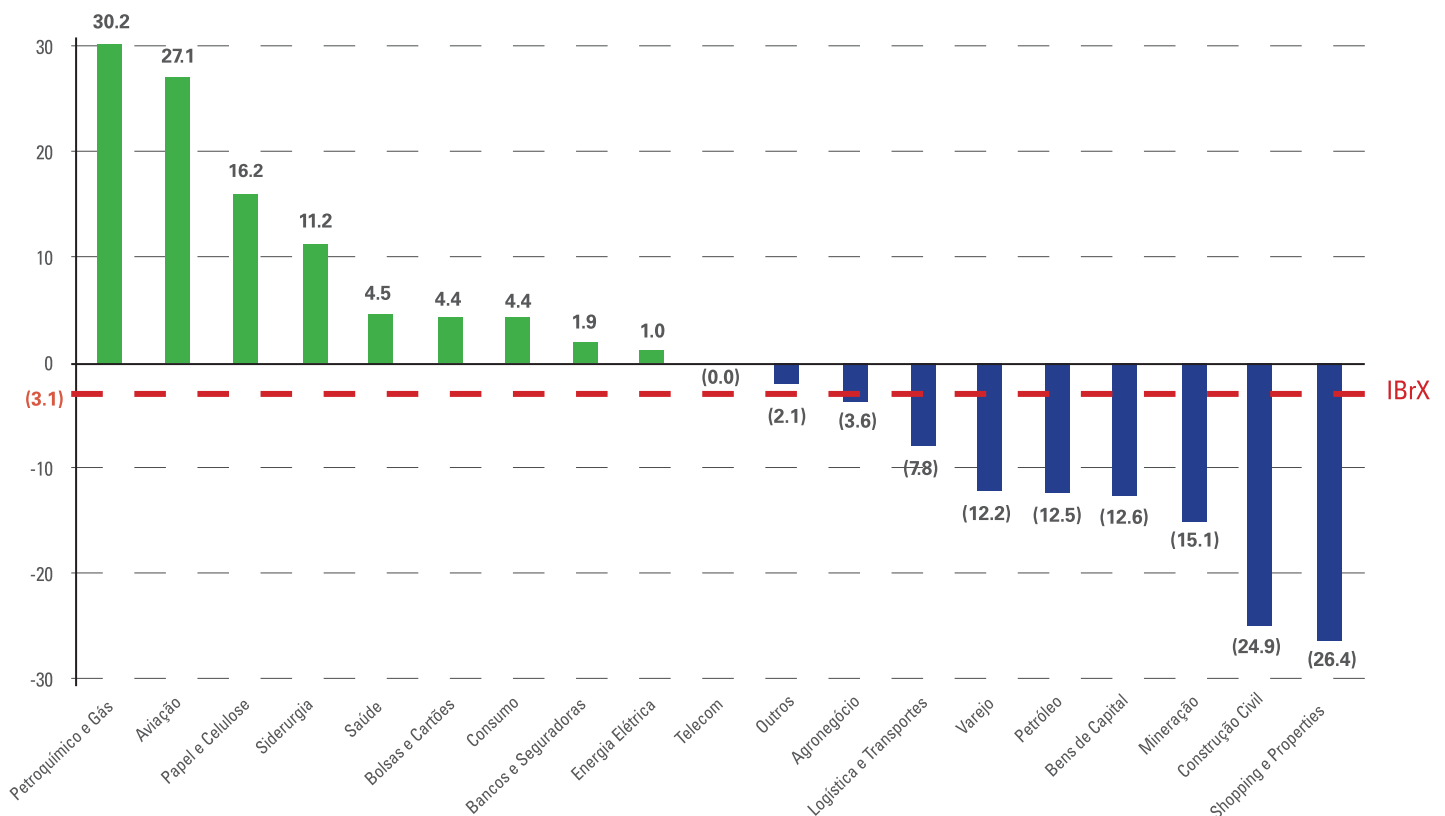
“Acreditamos que os fundos GEBSA-PREV tiveram bom resultado neste ano. Os assistidos não sofreram perdas, porque a parcela que recebem de benefício está em CDI (que garante liquidez) e é a parcela de títulos de longo prazo que garante rendimento. Ninguém perdeu de fato, porque ninguém vendeu título. Isso não é perda, é liquidez. Estamos olhando o longo prazo, o prêmio lá na frente”, explicou aos presentes.

Em relação a 2014, a executiva alertou que, contabilmente, deverá ser um ano difícil. “O FED (Banco Central dos EUA) vai tirar liquidez do mercado, vai subir juros (nível de emprego e nível de inflação satisfatórios por lá), então o viés para juros no Brasil, e para o resto do mundo, é de alta. Juros reais altos são ruins para a economia, mas são bons para os fundos de pensão”.

Além dos juros altos (estimativa para 2014 de juros reais no Brasil acima de 6%), Adriana mencionou ainda o “crescimento pífio do PIB brasileiro” e a instabilidade por conta das eleições. Mas destacou que, para toda dificuldade, há oportunidade: “se há queda do preço dos títulos, em função da alta dos juros, o caminho é apropriar-se do momento e comprar certo, visando o longo prazo”.

CENÁRIO DE MERCADO

Desempenho Setorial do IBrX - No ano % (até 31/12/2013)



Elaboração: BRAM

BATE-PAPO: gestores respondem perguntas dos aposentados

Sr. ANTONIO ABREU VIEIRA, para Western

Pergunta - Diante de rendimentos menores, temos benefícios menores, sentimos que nosso saldo vai se dilapidando, pois não é mais possível consumir a rentabilidade do saldo. É isso mesmo?

Resposta Gestor - Isso é verdade. A conta agora deve ser mais complexa, esperando não mais viver apenas do retorno do que foi investido. Deve-se tirar o necessário para se sustentar mensalmente, com controle, projetando por quanto tempo esse dinheiro vai durar.

Sr. PAULO JOSÉ ALVES BOCCUZZI, para Western

Pergunta - Considerando que cada pessoa tem uma reação ao risco e uma necessidade no momento da sua vida, e que os perfis hoje tiveram performance muito parecida, porque não se cria um perfil superconservador?

Resposta Gestor - Tudo ficou muito parecido, porque a renda variável, nos últimos três anos, "andou de lado": nem ganhou, nem perdeu. Neste período, o que apareceu foi a renda fixa, que está presente nos três perfis, daí a semelhança. A parcela de renda variável não adicionou valor, ficou neutra nos últimos três anos.

Olhem os perfis com o que eles têm dentro e não com o nome que possuem. A criação de um outro perfil exige estudo e ponderação da patrocinadora. Como toda decisão, adiciona valor e subtrai valor. Se for avaliado apenas CDI, rendeu 9,6% ao ano.

O problema não é que o fundo de vocês ficou abaixo do benchmark, mas sim que o benchmark ficou muito aquém do CDI. Para migrar para algo superconservador, a pessoa deve ter consciência de que a rentabilidade será bem menor.

Resposta GEBSA-PREV - Com o objetivo de alcançar maior flexibilidade, fizemos uma análise minuciosa de nossa população, de nossos perfis, estamos viabilizando a criação de um novo perfil, o Superconservador, em breve forneceremos mais informações.

Sr. EDSON DONEGA, para Western

Pergunta - Será que o modelo que seguimos é interessante? Não falo em analisarmos a performance dos gestores, mas sim a estratégia desenvolvida.

Resposta Gestor - Válida a sua sugestão, pode ser assimilada pela Entidade.

Sr. AGEO OSAMU TAKEDA, para Western

Pergunta - Na carteira da GEBSA-PREV há empresas X? Podemos acompanhar a composição da carteira GEBSA-PREV, incluindo renda variável?*

Resposta Gestor - Não temos empresas X compondo a carteira. Acácio pode passar essa informação, pois tudo é muito transparente: o investidor precisa ter conhecimento da composição do seu fundo.

Resposta GEBSA-PREV - A Western replica basicamente IBrX, intensificando mais ou menos alguns papéis/setores, de acordo com o momento econômico. Vale lembrar que a carteira de renda fixa e a carteira de renda variável são as mesmas em todos os perfis. O que muda é a parcela de participação de uma e outra em cada perfil.

*Acesse o site www.gebsaprev.org.br clique em notícias e veja a carteira completa.

Sr. AGEO OSAMU TAKEDA, para Bradesco

Pergunta - Gestora tem alocação em BDRs*?

Resposta Gestor - Sim, destinada aos fundos de pensão. Essa opção já foi oferecida à Entidade, mas cabe a ela decidir, junto ao conselho. Em função do crescimento dos EUA, os gestores do Bradesco acreditam muito em BDRs.

*BDR - Brazilian Depositary Receipt ou certificado de depósito de valores mobiliários.

Sr. PAULO JOSÉ ALVES BOCCUZZI, para GEBSA-PREV

Pergunta - Vocês, da GEBSA-PREV, analisam a taxa de administração do gestor? Podem estar cobrando alto e não trazendo resultados tão bons.

Resposta GEBSA-PREV - Visamos a flexibilidade, mesmo a um custo maior. Se o resultado for bom, se nos trazer uma gestão diferenciada e bons ganhos, a taxa de administração não é nossa prioridade.

Sr. ANTONIO ABREU VIEIRA, para GEBSA-PREV

Pergunta - Em 2014, a gestão dos investimentos ficará com Bradesco e Western?

Resposta GEBSA-PREV - Teremos mudanças no trabalho com os gestores, pois eles não atendem à flexibilidade que vislumbramos. Muitas entidades estão trabalhando com "mandatos específicos", o que permite: maior flexibilidade, gestores especialistas e outras opções de investimentos.

BATE-PAPO: aposentados apresentam sugestões para GEBSA-PREV

SR. REYNALDO GONÇALVES

Pergunta: Que tal fazermos reuniões trimestrais?

Resposta GEBSA-PREV - Vamos trabalhar para fornecer mais informações. Podemos organizar sessões trimestrais por telefone afim de otimizar o tempo de deslocamento de vocês, mas não há nenhum impedimento de realizarmos as reuniões presencialmente se preferirem. Intensificaremos nossa comunicação, produziremos uma newsletter e assim, com o tempo ajustamos o que for necessário, com base nos comentários que recebermos.

SR. ANTONIO ABREU VIEIRA

Pergunta: Pensando em melhorar a

comunicação o que acham de escolher um representante dos aposentados, um ouvinte para participar das reuniões do conselho?

Resposta GEBSA-PREV - Solicitamos que formalizem em um único e-mail todas as solicitações/sugestões. Precisamos avaliar o funcionamento do ouvinte, por conta de ruídos de comunicação. Os aposentados do plano têm voz, e já são ouvidos. Acreditamos que com melhorias no site, criação de novas formas de comunicação, encontros com os gestores (presencialmente ou a distância), todos se sintam mais confortáveis e informados. Todas as solicitações de vocês serão levadas à Diretoria. Queremos não apenas prover informação, mas também avaliar a forma de divulgação.

LINKS IMPORTANTES

- ▷ Acesse o site: www.gebsaprev.org.br - clique em:
Links - BM&FBovespa - Carteira Teórica do IBrX

ENCERRAMENTO

Os assistidos presentes fizeram questão de lembrar que em 1994 a GEBSA-PREV deu início as suas operações portanto no ano de 2014 completa 20 anos.

No encerramento, Sr. Vieira agradeceu o pronto atendimento para realização deste encontro. “No mesmo dia, a GEBSA-PREV deu o retorno, já com data do evento e participação dos gestores”.

Acácio, ao final do evento, ressaltou o objetivo da Entidade de estar cada vez mais próxima de seus assistidos. “Teremos uma série de iniciativas que irão fortalecer a nossa comunicação”.



Equipe GEBSA-PREV: Acácio Carmo, Natalia Gonçalves e Rafael Di Lopes.

ENVIE SUAS DÚVIDAS E SUGESTÕES

Endereço: Av. Maria Coelho de Aguiar, (CENESP), 215 - 3º andar - Bloco B
Jardim São Luiz - São Paulo - SP | CEP 05804-900
e-mail: gebsaprev@ge.com - Site: www.gebsaprev.org.br - Tel. (11) 2874-3012 / 3039

EXPEDIENTE

O Boletim GEBSA-PREV COMUNICA – Cobertura Exclusiva é uma publicação dirigida aos Aposentados da GEBSA-PREV
Projeto Gráfico / Redação: Arte da Criação – Fone: 3567-2011 - www.artedacriacao.com